

Jornalista é agredido em pleno Senado.

A jornalista Arcelina Helena Públio Dias, assessora técnica do gabinete do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) está representando contra o chefe de gabinete Armando Pereira Alvim, lotado também no gabinete do senador, que a agrediu fisicamente no dia 27 de abril. Arcelina Helena entrou no gabinete com o propósito de preparar material jornalístico, para distribuição à imprensa, sobre o discurso de estréia do senador sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que assumiu a vaga do atual governador de São Paulo, Franco Montoro. Deu-se uma discussão entre ambos, pois Armando Alvim, apesar de tomar conhecimento de que ela cumpria ordens do senador, negou-se a entregar cópia do pronunciamento.

Como Arcelina Helena insistisse em fazer o trabalho, o chefe de gabinete passou a tratá-la com palavras de baixo calão, chegando ao ponto de desferir um soco no ombro da assessora, que só não foi ao chão porque chocou-se com uma escrivaninha do gabinete.

Conta Arcelina Helena que, profundamente abalada e em prantos, abandonou o local, mas que a agressão foi presenciada pelos funcionários Aureliano Pinto de Menezes, que trabalha no gabinete, e Josué Ribeiro da Silva (lotado no gabinete do senador carioca Nelson Carneiro, do PTB).

PRECEDENTE

De físico avantajado, o funcionário Armando Alvim já é conhecido no Senado Federal pela hábito de agredir fisicamente as pessoas, o que se deu, inclusive, com o jornalista Eymar Moscaro, do "Jornal do Brasil", quando este pretendia conhecer o curriculum do senador Franco Montoro, em 10 de março. O jornalista só não chegou a ser atingido por interferência de terceiros. No mesmo dia, aliás, agrediu verbalmente Arcelina Helena, na presença de diversas pessoas, no corredor do Plenário do Senado Federal.

Alegando que "fatos de tal natureza falam por si mesmos, não podem e não devem ficar impunes, e são incompatíveis dentro de uma Casa que prima pelo respeito e pelo diálogo", o Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados já emitiu nota de protesto contra a atitude do funcionário.

Na nota oficial, lembrou que atitudes dessa ordem já foram tomadas pelo mesmo funcionário contra os jornalistas, Eymar Mascaro e Sebastião Fernandes, nos dois casos quando buscavam desempenhar tarefas próprias à profissão.

O Sindicato dos Jornalistas, a Federação Nacional dos Jornalistas e o Comitê de Imprensa do Senado vão se pronunciar amanhã sobre o episódio que atingiu a jornalista Arcelina Helena Públio Dias.